

## APÓS DOIS MESES EM ALTA, CONFIANÇA DO CONSUMIDOR VOLTA A REGISTRAR QUEDA

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado para o município de Chapecó-SC, apresentou redução de **0,54 pontos** no mês de setembro. Neste mês, a confiança dos consumidores é de 94,49 pontos ao passo que em agosto foi de 95,03 pontos, representando variação de **-0,57%**.

O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University*<sup>1</sup> para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013<sup>2</sup>.

A confiança dos consumidores no mês de setembro volta a regredir após dois meses de alta. Mesmo com essa pequena queda na confiança do consumidor, o índice continua em alta se comparado à confiança do consumidor no mesmo período do ano anterior (setembro/2018) nota-se um aumento de **21,81%**, quando a confiança dos consumidores representava 77,57 pontos.

Quanto aos resultados da economia local, Chapecó apresentou um saldo positivo na criação de empregos (0,59% segundo Caged) no mês de julho, enquanto Santa Catarina registrou aumento nas exportações, ambos fatores contribuem positivamente na confiança dos consumidores. A nível nacional, no último trimestre a economia cresceu 0,4%, no entanto, as distintas manifestações com relação as queimadas na Amazônia e queda no dólar podem ter influenciado para um sentimento retroativo na confiança dos cidadãos chapecoenses. A Prof<sup>a</sup>. Cássia H. Ternus destaca ainda que “a confiança dos

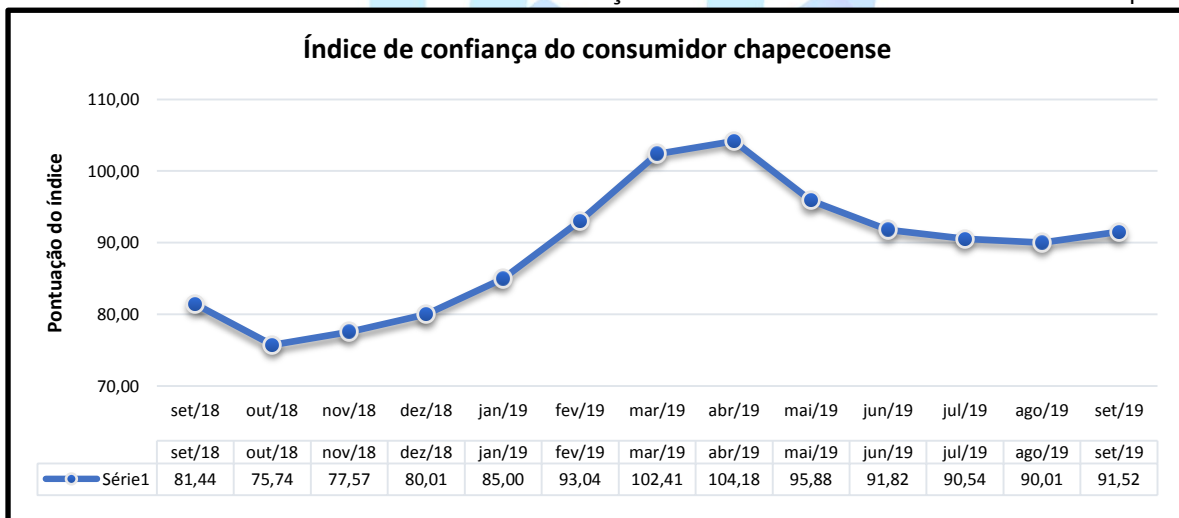
<sup>1</sup> A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

<sup>2</sup> A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

consumidores americanos foi a menor desde 2012, enquanto dos alemães permaneceu estável. Estes resultados, assim como os resultados para Chapecó, podem estar associados a guerra comercial entre EUA e China, além da especulação de uma recessão mundial”.

Em agosto, a amostra da pesquisa foi composta por 121 mulheres e 108 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero, idade e renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 15 a 24 de Agosto na região central do município. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor é apresentada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense<sup>3</sup>.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Dentre as categorias analisadas, o grupo que apresentou maior redução na confiança foi o de consumidores com idade inferior a 24 anos (- 20,15%), seguidos de pessoas com idade igual ou maior que 65 anos (-15,38%). A categoria que apresentou a menor variação foi de consumidores com idade entre 24 a 45 anos (- 5,23%). Quando segmentada a amostra por faixa de renda, a queda menos

<sup>3</sup> **Taxonomia:**  $ICC=100$  – Confiança estável;  $100 < ICC < 125$  – Confiança (Moderado-bom);  $125 \leq ICC < 150$  – Confiança (Muito bom);  $150 \leq ICC < 200$  – Confiança (Excelente);  $75 \leq ICC < 100$  – Desconfiança (Desaceleração);  $50 \leq ICC < 75$  – Desconfiança (Recessão).

acentuada foi do grupo de consumidores com renda menor do que R\$ 1500,00 (-9,24%). O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Índice de Confiança do Consumidor – ICC										
PERÍODO	Especificidades									
	Geral	Mulheres	Homens	Até 24 anos	24 a 45 anos	45 a 65 anos	Acima de 65 anos	\$\$\$\$\$ Até R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	Acima de R\$ 3.000,00
SET/18	77,57	69,55	77,64	73,05	74,43	75,55	76,92	74,07	71,56	75,40
	2,42%	-2,38%	6,81%	-7,07%	2,24%	13,40%	40,63%	2,98%	2,30%	10,84%
OUT/18	80,01	76,02	76,13	77,35	75,40	80,73	79,81	78,13	71,56	75,85
	3,14%	9,29%	-1,95%	5,88%	1,30%	6,86%	3,75%	5,48%	0%	0,59%
NOV/18	85,00	75,35	85,65	78,35	77,58	89,82	100,01	74,67	75,57	92,24
	6,24%	-0,88%	12,51%	1,29%	2,89%	11,25%	25,31%	-4,43%	5,60%	21,61%
DEZ/18	93,04	85,72	91,54	87,23	90,68	87,55	108,05	82,03	88,87	95,73
	9,46%	13,76%	6,88%	11,34%	16,88%	-2,52%	8,05%	9,86%	17,60%	3,79%
JAN/19	102,41	98,03	96,68	97,61	99,46	101,80	83,08	95,30	96,30	96,96
	10,06%	14,37%	5,61%	11,89%	9,68%	16,27%	-23,11%	16,18%	8,37%	1,28%
FEV/19	104,18	97,71	100,35	97,33	99,44	104,44	92,31	98,77	98,77	101,55
	1,73%	-0,33%	3,79%	-0,28%	-0,02%	2,59%	11,11%	1,05%	2,56%	4,73%
MAR/19	95,88	87,48	94,79	89,79	93,44	93,41	93,59	88,28	89,36	97,91
	-7,97%	-10,47%	-5,54%	-7,75%	-6,03%	-10,56%	1,39%	-8,33%	-9,53%	-3,59%
ABR/19	91,82	83,52	91,17	89,48	90,01	86,08	85,47	84,86	82,64	92,29
	-4,24%	-4,52%	-3,81%	-0,34%	-3,68%	-7,85%	-8,68%	-3,88%	-7,52%	-5,74%
MAI/19	90,54	85,27	87,65	79,76	91,19	87,34	66,67	82,64	84,30	92,78
	-1,40%	2,09%	-3,86%	-10,86%	1,31%	1,46%	-22,00%	-2,62%	2,00%	0,53%
JUN/19	90,01	82,41	88,87	85,72	88,50	83,37	90,60	79,48	88,14	89,55
	-0,59%	-3,36%	1,39%	7,47%	-2,95%	-4,54%	35,90%	-3,82%	4,56%	-3,48%
JUL/19	91,52	84,63	91,50	90,26	86,58	84,69	1,0000	83,49	84,69	87,53
	1,68	2,70	2,96	5,30	-2,16	1,58	10,38	5,05	-5,45	-2,26
AGO/19	95,03	89,36	92,42	100,14	90,99	83,86	100	92,13	86,91	89,15
	3,84	5,59	1,01	10,94	5,09	-0,98	0,0	10,35	2,64	0,41
SET/19	94,49	82,61	81,86	79,96	86,15	78,27	84,62	83,61	75,90	80,37
	-0,57%	-7,56%	-11,43%	-20,15%	-5,32%	-6,67%	-15,38%	-9,24%	-12,66%	-9,85%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

## COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos subíndices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do

passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa. **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)** avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou redução de **-1,75%**, comparado ao mês de agosto, somando **82,07 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de agosto.

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), houve um leve aumento no mês de setembro (**0,02%**), apresentando **102,12 pontos**. O IEC mensura o sentimento dos consumidores com relação ao futuro, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo.

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, crédito em lojas, crédito consignado, cheque especial, financiamento de carro/moto, financiamento casa/apartamento e outras dívidas. O IEIC, em setembro, registrou variação positiva de **14,45%**, em agosto esse índice representava 131,76 pontos ao ponto que em setembro passou para **150,80 pontos**. Este resultado é positivo e está alinhado com a redução do nível de endividados e/ou inadimplentes do município.

Dentre os 229 consumidores entrevistados 59,60% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações, o cartão de crédito aparece em primeiro lugar, seguido pelo crédito em lojas. O percentual de consumidores que disseram estar inadimplentes apresentou uma redução em setembro. Em agosto, 12,80% das pessoas endividadas também estavam inadimplentes, ao passo que em setembro esse percentual diminuiu para 8,40% dos entrevistados. A Tabela 2 apresenta as variações dos subíndices.

Tabela 2: Variações dos subíndices.

Período	Índice de Condições Econômicas	Variação	Índice de Expectativa de Consumo	Variação	Índice de Endividamento e Inadimplência	Variação
<b>Set/18</b>	55,76	-6,05%	90,98	5,90%	145,00	8,65%
<b>Out/18</b>	58,85	5,55%	93,01	2,23%	148,68	2,54%
<b>Nov/18</b>	62,60	6,37%	98,77	6,19%	132,66	-10,78%
<b>Dez/18</b>	71,01	13,44%	106,58	7,91%	143,78	8,38%
<b>Jan/19</b>	83,80	18,01%	113,83	6,81%	136,44	-5,11%
<b>Fev/19</b>	87,17	4,02%	114,63	0,70%	144,79	6,12%
<b>Mar/19</b>	78,00	-10,52%	106,86	-6,78%	140,63	-2,88%
<b>Abr/19</b>	72,04	-7,65%	103,97	-3,21%	136,12	-3,21%
<b>Mai/19</b>	72,36	0,45%	101,71	-2,18%	145,26	6,71%
<b>Jun/19</b>	81,83	13,10%	95,03	-6,57%	122,45	-15,7%
<b>Jul/19</b>	89,71	9,63%	92,62	-2,53%	137,40	12,21%
<b>AGO/19</b>	83,53	-6,89%	102,10	10,23%	131,76	-4,11%
<b>Set/19</b>	82,07	-1,75%	102,12	0,02%	150,80	14,45%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Realização e entidades envolvidas

**Bruna Furlanetto**  
**Cássia Heloisa Ternus**  
**Douglas Junior Pires da Silva**  
**Luana Dutra Cirelo**  
**Fábio Júnior Piccinini**

Coordenadora do projeto  
 Prof<sup>a</sup>. Responsável pelo ICC  
 Bolsista  
 Bolsista  
 Sicom - Pesquisas